

Concurso Público para Provimento de Cargos Técnico-Administrativo em Educação 2012

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ENGENHEIRO ELETRICISTA

UNIRIO

PROAD - Pró-Reitoria de Administração

DRH - Departamento de Recursos Humanos

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação

COSEA - Coordenação de Seleção e Acesso

1) Analise a Figura 1.

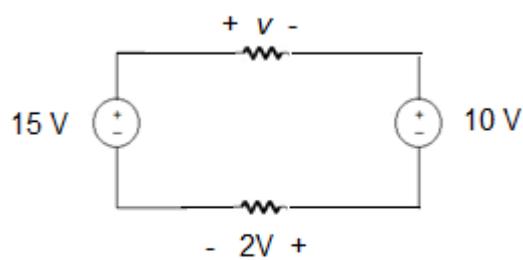


Figura 1

A diferença de potencial v é igual a

- a) 3 volts.
- b) 5 volts.
- c) 10 volts.
- d) 12 volts.
- e) 15 volts.

Considere o circuito da figura 2, para responder às questões 2 e 3.

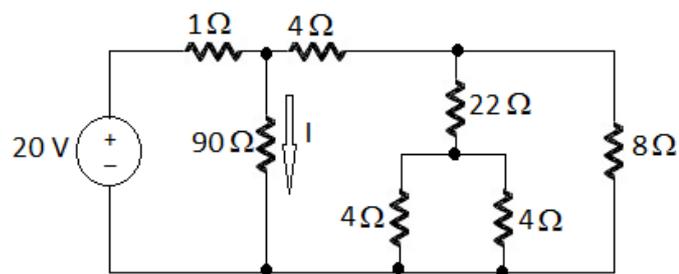


Figura 2

2) A resistência equivalente vista pela fonte é igual a

- a) 1Ω
- b) 10Ω
- c) 90Ω
- d) 91Ω
- e) 100Ω

3) A corrente I é igual a

- a) 0,2 A
- b) 1 A
- c) 2,0 A
- d) 10 A
- e) 20 A

4) Analise a figura 3 (resistores em Ω)

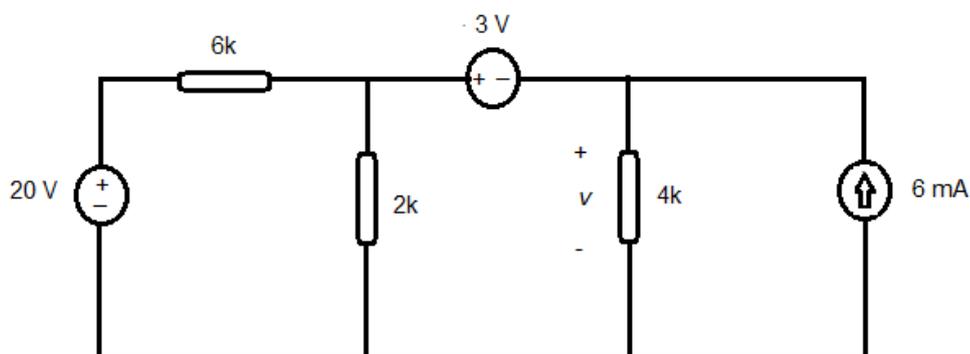


Figura 3

O valor de v no circuito é igual a

- a) 0,1 V
- b) 0,8 V
- c) 8 V
- d) 10 V
- e) 80 V

5) A potência necessária para fazer girar um motor elétrico, cuja tensão é 220 volts e a corrente 20 ampères, é igual a

- a) 220 kW
- b) 44 kW
- c) 22 kW
- d) 4,4 Kw
- e) 2,2 kW

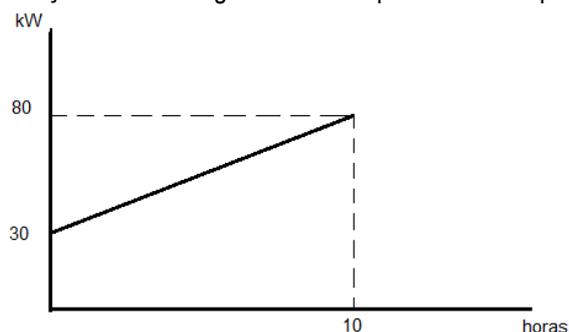
6) Os medidores de potência elétrica são conhecidos como wattímetros. O tipo de potência dos wattímetros que mede em um circuito alimentado por corrente alternada é conhecido como

- a) potência reativa.
- b) potência ativa.
- c) potência aparente.
- d) potência contínua.
- e) potência polarizada.

7) Um motor trifásico de 220 volts exige da rede 22 amperes por fase, com fator de potência de 80%. A potência fornecida pela rede é igual a

- a) 3.872 w
- b) 4.840 w
- c) 6.698 w
- d) 8.372 w
- e) 20.095 w

8) O gráfico da Figura 4 mostra a variação de uma carga durante um período de tempo.



A energia consumida por esta carga, em 10 horas, é igual a

- a) 100 kWh
- b) 300 kWh
- c) 500 kWh
- d) 550 kWh
- e) 800 kWh

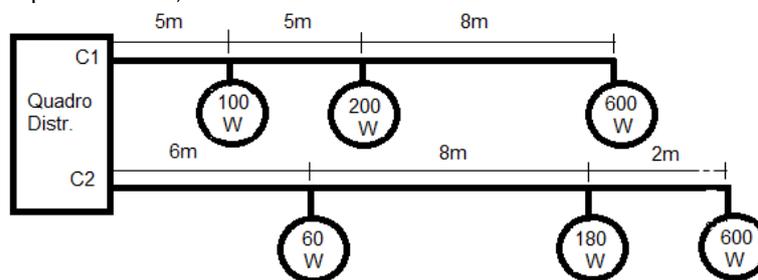
9) Analise a tabela Soma das Potências em Watts X distância em metros para 110 volts

Condutor mm ²	serie métrica %	
	1%	2%
1,5	5263	10526
2,5	8773	17546
4	14036	28072
6	21054	42108
10	35090	70180
16	56144	112288

Tabela

(fonte: Instalações Elétricas, Helio Creder 14ª edição)

Para o diagrama apresentado na figura 5, a dimensão dos fios para o circuito 1 e para o circuito 2, para 2% de queda de tensão são, respectivamente,



- a) 1,5 mm² e 2,5 mm²
- b) 2,5 mm² e 1,5 mm²
- c) 2,5 mm² e 2,5 mm²
- d) 2,5 mm² e 4,0 mm²
- e) 1,5 mm² e 1,5 mm²

10) Um circuito trifásico equilibrado com ligação estrela apresenta sequência de fase “abc”. A tensão fase-neutro da fase “a” é $127 \angle 0^\circ$ V. A tensão entre os terminais “a” e “b” é igual a

- a) $\sqrt{3} 127 \angle 30^\circ$ V
- b) $127 \angle 30^\circ$ V
- c) $\sqrt{3} 127 \angle 0^\circ$ V
- d) $127 \angle 0^\circ$ V
- e) $\sqrt{3} 127 \angle -30^\circ$ V

11) Um circuito RL série possui um resistor de 100Ω conectado a um indutor de 10H. O circuito é alimentado por uma fonte de tensão cuja expressão é $v(t)=100 \cos 10t$ V. A potência entregue pela fonte é igual a

- a) 0,25 W
- b) 0,71 W
- c) 25 W
- d) 71 W
- e) 250 W

12) Um circuito possui duas impedâncias Z_1 e Z_2 , conectadas em paralelo. Suponha que Z_1 representa uma carga de 10 KW com um fator de potência $fp_1 = 0,9$ (indutivo) e Z_2 uma carga de 5 KW com fator de potência $fp_2 = 0,95$ (capacitivo). O fator de potência para o circuito equivalente, com as cargas associadas, é igual a

- a) 0,97 (indutivo).
- b) 0,97 (capacitivo).
- c) 0,85 (indutivo).
- d) 0,85 (capacitivo).
- e) 0,90 (indutivo).

13) Pode-se afirmar que, numa ligação trifásica em delta, a relação entre a corrente de linha e a corrente de fase é

- a) $I_p = \sqrt{3} I_L$
- b) $I_L = \sqrt{3} I_p$
- c) $I_L = I_p$
- d) $I_L = 3 I_p$
- e) $I_p = 3 I_L$

14) Em uma instalação com os seguintes motores de indução:

1 motor de 10 HP (7,45 kW) com $fp=0,85$;
2 motores de 15 HP (11,18 kW) com $fp= 0,85$; e
3 motores de 30 HP (22,37 kW) com $fp= 0,87$

Pode-se afirmar que o fator de potência aproximado da instalação é igual a

- a) 0.75.
- b) 0.80.
- c) 0.86.
- d) 0.90.
- e) 1.

15) Um dispositivo diferencial-residual (dispositivo DR) é constituído, em suas linhas essenciais, pelos seguintes elementos principais: contatos fixos, contatos móveis, transformador diferencial e disparador diferencial (relé polarizado). Os dispositivos DR são classificados como dispositivos de proteção.

A única alternativa **ERRADA** é a seguinte:

- a) Os dispositivos DR não podem operar para qualquer valor da corrente diferencial-residual superior a 50% da corrente de disparo normal.
- b) Os dispositivos DR devem ser selecionados de tal forma que as correntes de fuga à terra suscetíveis de circular durante o funcionamento normal das cargas alimentadas não possam provocar atuação desnecessária do dispositivo.
- c) Recomenda-se o uso dos dispositivos DR de alta sensibilidade, quando houver risco de que o condutor de proteção seja interrompido ou quando as condições de utilização dos equipamentos elétricos forem severas.
- d) O uso dos dispositivos DR associados a circuitos desprovidos de condutores de proteção não é considerado como uma medida de proteção contra contatos indiretos.
- e) Quando equipamentos elétricos suscetíveis de produzir corrente contínua forem instalados a jusante de um dispositivo DR, devem ser tomadas precauções para que, em caso de falta à terra, as correntes contínuas não perturbem o funcionamento do dispositivo DR nem comprometam a segurança.

16) O aterramento é a ligação de estruturas ou instalações com a terra, com o objetivo de estabelecer uma referência para a rede elétrica e de permitir o fluxo para a terra de correntes elétricas de naturezas diversas. **NÃO** se constituem exemplos as

- a) correntes de raios.
- b) descargas eletrostáticas.
- c) correntes parasitas.
- d) correntes de curto-circuito para a terra.
- e) correntes de filtros, supressores de surtos e pára-raios de linha.

17) Dada a afirmação: A tensão de contato limite, tensão que uma pessoa pode suportar indefinidamente sem risco, é função da forma como este contato é estabelecido (umidade local e caminho percorrido no corpo humano) e das condições ambientes (tipo de local onde ocorre o contato e do piso). Qualquer que seja o esquema de aterramento, devem ser utilizados dispositivos DR de alta sensibilidade para proteção complementar contra contatos diretos para diversos circuitos:

A única situação que **NÃO** é necessária à utilização de dispositivos DR de alta sensibilidade é a seguinte:

- a) Nos circuitos que sirvam pontos em locais providos de banheira ou chuveiros.
- b) Nos circuitos que alimentam luminárias localizadas a mais de 2,5 m de altura e as tomadas não diretamente acessíveis, destinadas a alimentar refrigeradores e congeladores.
- c) Nos circuitos que alimentem tomadas de corrente situadas em áreas externas à edificação.
- d) Nos circuitos de tomadas de corrente situadas em áreas internas que possam alimentar equipamentos no exterior.
- e) Nos circuitos de tomadas de corrente de cozinhas, copa-cozinhas, lavanderias, garagens, áreas de serviço e qualquer outro ambiente sujeito à lavagem.

18) As opções abaixo são relativas às atualizações das últimas revisões da norma NBR-5410, concernentes ao aterramento e à compatibilidade eletromagnética das instalações.

A assertiva **ERRADA** é a seguinte:

- a) O aterramento do neutro deve ser feito somente na entrada da instalação.
- b) O aterramento deve ser único para toda a instalação e integrado à estrutura da edificação.
- c) O aterramento deve ser diversificado para toda a instalação e integrado à estrutura da edificação.
- d) O condutor de aterramento deve ser conduzido junto à cabeção de energia, desde a entrada da instalação.
- e) As entradas dos serviços públicos de energia e sinais (telefonia, TV a cabo etc.) devem estar localizadas próximas entre si e junto ao aterramento comum.

19) O princípio que fundamenta as medidas de proteção contra choque especificadas na NBR 5410:2004 pode ser assim resumido:

Partes vivas perigosas não devem ser acessíveis; e
Massas ou partes condutivas acessíveis não devem oferecer perigo, seja em condições normais, seja, em particular, em caso de alguma falha que as tornem acidentalmente vivas.

Deste modo, a proteção contra choques elétricos compreende, em caráter geral, dois tipos de proteção, conhecidas como

- a) Proteção básica e proteção preditiva.
- b) Proteção básica e proteção atuante.
- c) Proteção supletiva e proteção preditiva.
- d) Proteção supletiva e proteção atuante.
- e) Proteção básica e proteção supletiva.

20) De acordo com a norma RECON – BT, Regulamentação para fornecimento de energia elétrica a consumidores em Baixa Tensão é **INCORRETO** afirmar que

- a) Quando o atendimento for através de ramal de ligação aéreo, o ponto de entrega é no ponto de ancoramento do ramal fixado, na fachada, no pontalete ou no poste instalado na propriedade particular, situado no limite da propriedade com a via pública.
- b) No atendimento com ramal de ligação subterrâneo derivado de rede aérea com descida no poste da Light, por conveniência do Consumidor, o ponto de entrega é na conexão entre o ramal de ligação e a rede secundária de distribuição.
- c) No caso de atendimento com ramal de ligação subterrâneo derivado de rede subterrânea, o ponto de entrega é fixado no limite da propriedade com a via pública no que se refere ao cumprimento das responsabilidades estabelecidas na Resolução 456 da ANEEL, relativamente à viabilização do fornecimento, da operação e da manutenção, tanto por parte da Light quanto por parte do Consumidor.
- d) Quando houver uma ou mais propriedades particulares entre a via pública e o imóvel em que se localizar a unidade consumidora, o ponto de entrega é no limite da via pública com a primeira propriedade intermediária.
- e) O ponto de entrega de energia elétrica situa-se no quadro de distribuição interna em que se localiza a unidade consumidora.

21) Sabe-se que a potência mecânica no eixo de um motor elétrico é expressa em HP (“horsepower”) ou cv(cavalo-vapor) e que a potência elétrica de entrada é uma relação entre a potência mecânica do motor pelo seu rendimento.

Dado que $P_{kW}=P_{HP}\times 0,746$, ao se calcular a corrente para um motor de 15 HP(11,19 kW), trifásico, de 220 volts entre fases, fator de potência 90% e rendimento 80%, o resultado é igual a

- a) 30 A
- b) 40 A
- c) 50 A
- d) 60 A
- e) 70 A

22) Para um projeto de aterramento moderno, eficiente e integrado, que satisfaça às exigências atuais de funcionalidade e atenda às normas em vigor, analise as seguintes características:

- 1) Ligação dos terminais de terra dos protetores de sobretensão instalados juntos aos aparelhos eletrônicos no interior da instalação, por meio dos condutores de proteção dos circuitos terminais até o Terminal de Aterramento Principal, TAP.
- 2) Ligação de todos os terminais de terra dos equipamentos da instalação elétrica (chuveiros elétricos, torneiras elétricas, aquecedores, motores, etc), por meio dos condutores de proteção dos circuitos terminais até o TAP.
- 3) Ligação das malhas de aterramento dos equipamentos eletrônicos sensíveis ao TAP por meio de condutores de equipotencialidade, os mais curtos e retos possíveis.
- 4) Utilização de protetores contra sobretensões na entrada da instalação, seja na linha de força, na linha de telefonia de sinal, etc. Os terminais de terra desses protetores devem ser ligados ao TAP por meio de cabos de cobre isolados.

São **VERDADEIRAS** as afirmações:

- a) 1, 2, 3 e 4.
- b) 1 e 2, apenas.
- c) 2 e 3, apenas.
- d) 3 e 4, apenas.
- e) 2, 3 e 4, apenas

23) O fornecimento de energia elétrica em baixa tensão na área de concessão da Light é efetivado em corrente alternada, na frequência de 60 Hz, nas seguintes tensões nominais para redes aéreas trifásicas a 4 fios – urbanas e rurais:

- a) 230/115 volts
- b) 230/127 volts
- c) 220/127 volts
- d) 380/127 volts
- e) 380/220 volts

24) O fornecimento de energia elétrica em baixa tensão na área de concessão da Light é efetivado em corrente alternada, na frequência de 60 Hz, nas seguintes tensões nominais para redes subterrâneas a 4 fios – urbanas:

- a) 380/220 volts
- b) 380/127 volts
- c) 230/127 volts
- d) 230/115 volts
- e) 220/127 volts

25) Para o fornecimento de energia elétrica em baixa tensão **NÃO** são condições permitidas:

- a) Mais de uma medição para um único consumidor.
- b) Alteração de carga instalada sem prévia consulta e autorização da Light.
- c) Interferência por pessoas não autorizadas nos equipamentos e lacres da Light.
- d) Ligação no sistema distribuidor da light de instalação situadas em propriedades não delimitadas fisicamente e que não estejam devidamente identificadas por placas numéricas.
- e) Sistemas de medição ou cabinas de transformação instaladas dentro dos limites estabelecidos e de fácil acesso.

26) No decorrer dos anos, a manutenção vem evoluindo constantemente, buscando alternativas e técnicas inovadoras com o objetivo de alcançar a maior eficácia dos equipamentos, maior confiabilidade possível e o nível de qualidade desejado. Desta forma, surge, dentre outras técnicas, a manutenção preditiva que tem como finalidade monitorar as condições reais de funcionamento das máquinas e equipamentos com base em dados que informam os seus desgastes ou processos de deterioração. Dentre as técnicas citadas abaixo, aquela, que **NÃO** pode ser considerada como de manutenção preditiva é

- a) análise de vibração.
- b) ensaios destrutivos.
- c) ultrassom.
- d) ferrografia.
- e) inspeção visual.

Utilize a seguinte convenção e simbologia para responder às questões 27 e 28.



Eletroduto (na laje)
(na parede)

Retorno

Fase

Neutro

Proteção

Interruptor Simples S

Interruptor de Duas Seções S_2

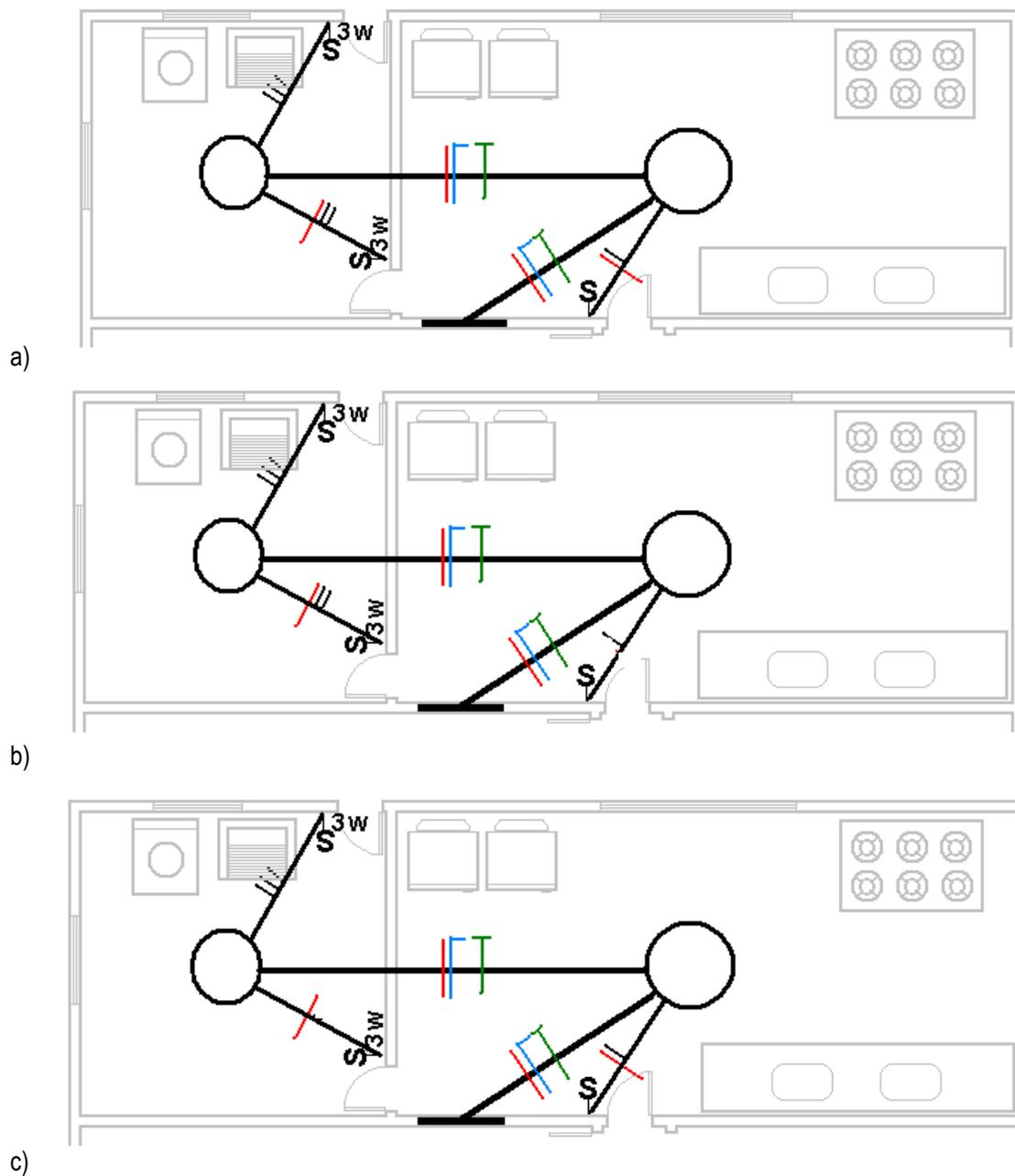
Three-way S_{3w}

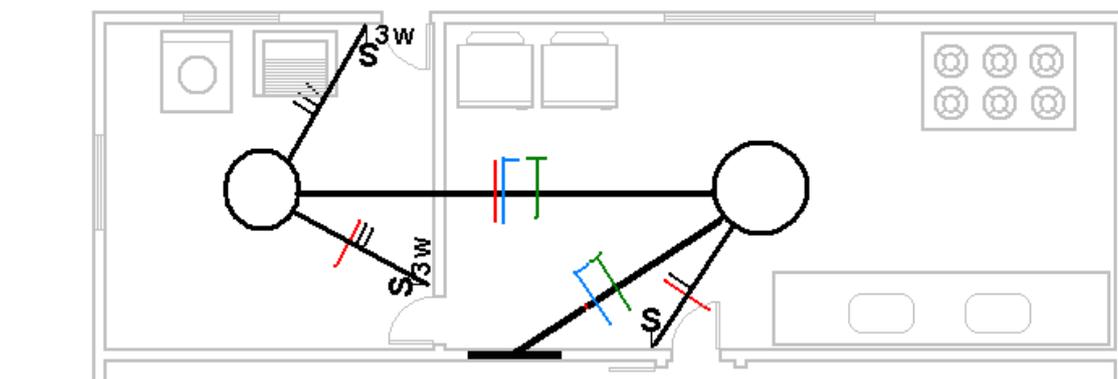
Tomada baixa: 30cm acima do piso acabado

Tomada meia altura: 130cm acima do piso acabado

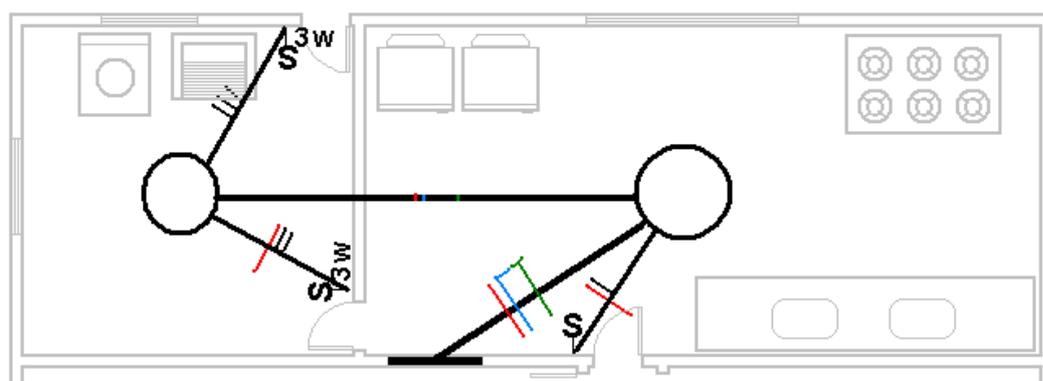
Tomada alta: 200cm acima do piso acabado

27) O diagrama reproduzido **CORRETAMENTE**, considerando a convenção e a simbologia apresentadas, é



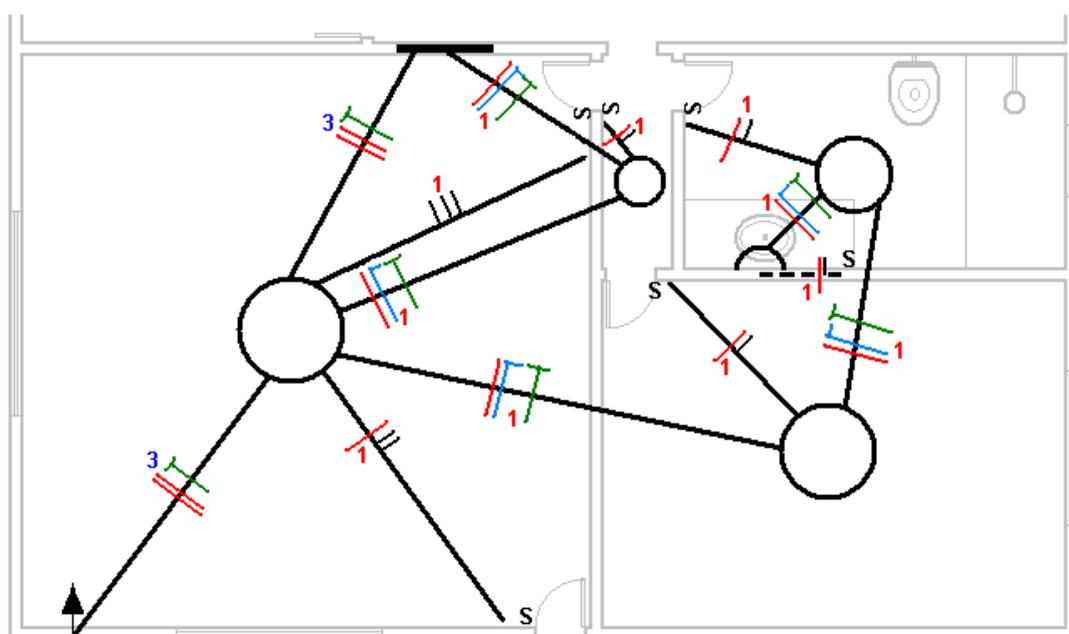


d)

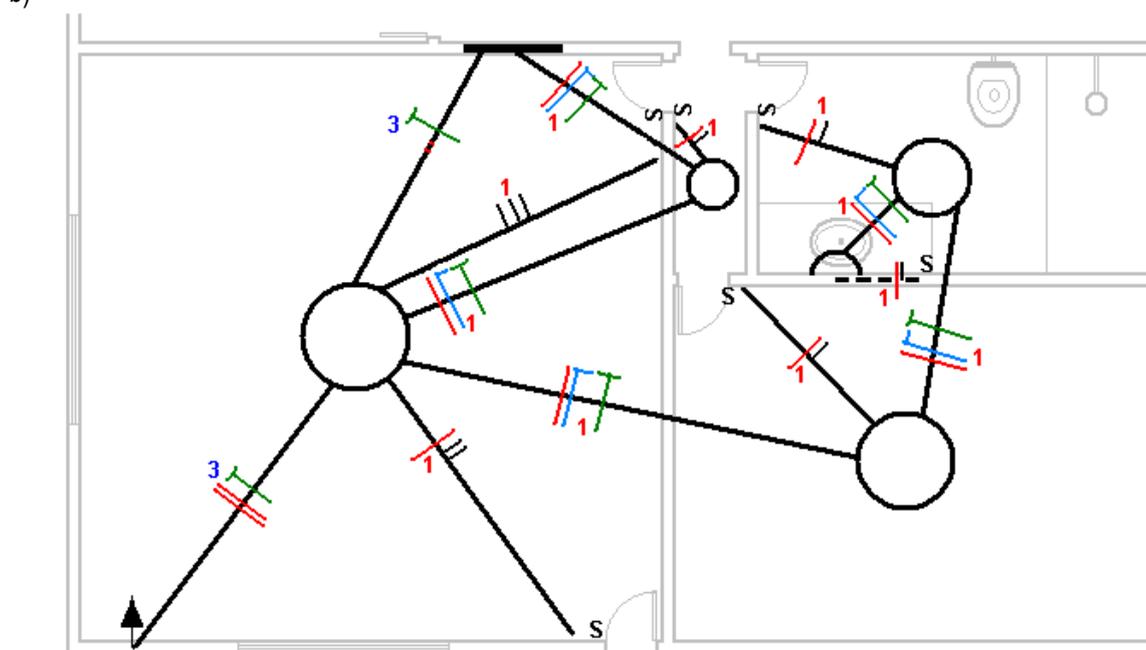
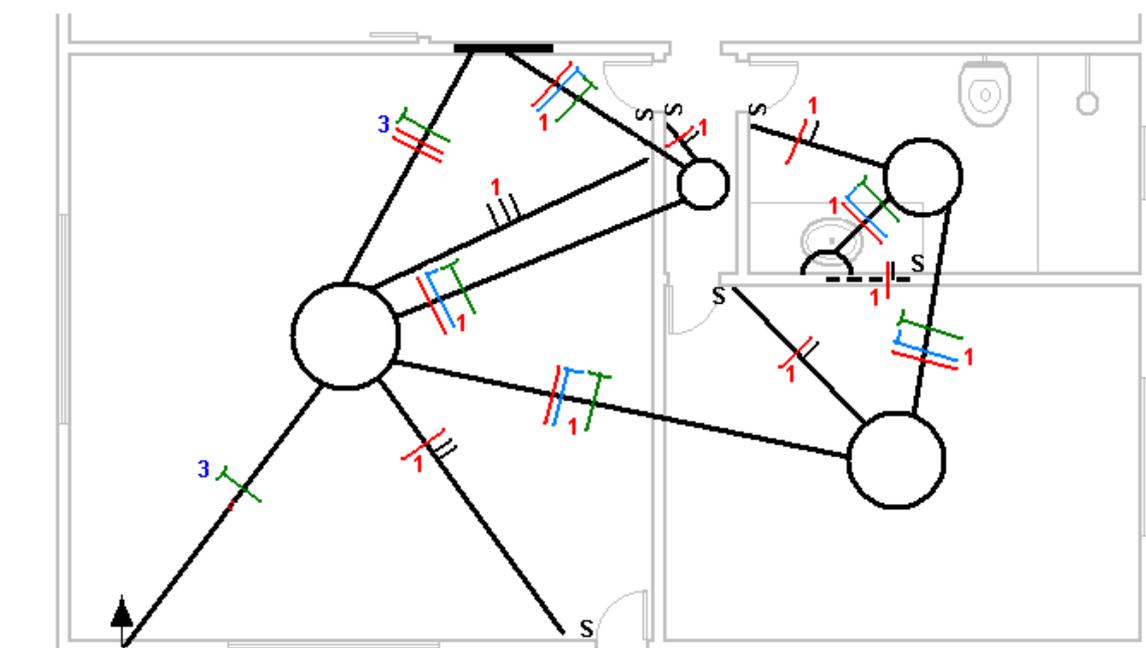


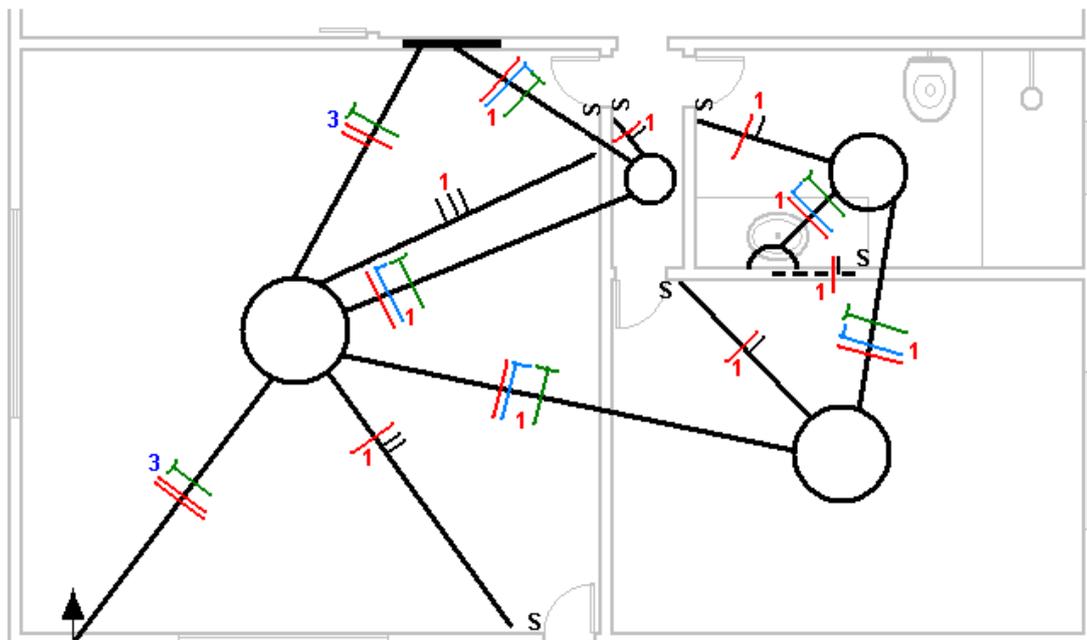
e)

28) Para o projeto apresentado, existe a necessidade de uma tomada alta para alimentar um ar condicionado 220 volts. O diagrama adequado de acordo com a convenção e a simbologia é o seguinte:

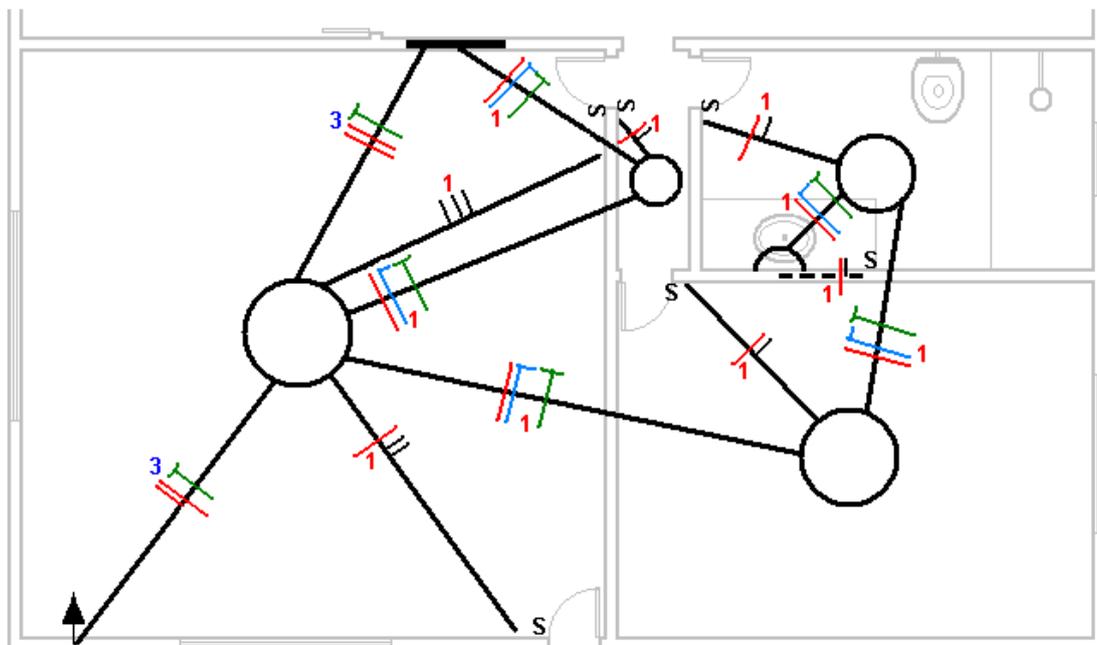


a)





d)



e)

29) Seja uma carga equilibrada ligada em delta. Cada uma das impedâncias tem valor $Z=5$ fase 45° . O gerador está ligado com sequência ABC e o valor da tensão de linha é 220 V. As correntes de linha I_{AB} , I_{BC} , e I_{CA} são, respectivamente,

- a) 110 fase 75° , 110 fase -45° e 110 fase -165°
- b) 127 fase 75° , 127 fase -45° e 127 fase -165°
- c) 76 fase 75° , 76 fase -45° e 76 fase -165°
- d) 44 fase 75° , 44 fase -45° e 44 fase -165°
- e) 25 fase 75° , 25 fase -45° e 25 fase -165°

30) Para a situação descrita na questão 29, as correntes de linha I_A , I_B e I_C são, respectivamente,

- a) 44 fase 75° , 44 fase -45° e 44 fase -165°
- b) 25 fase 75° , 25 fase -45° e 25 fase -165°
- c) 76 fase 75° , 76 fase -45° e 76 fase -165°
- d) 127 fase 75° , 127 fase -45° e 127 fase -165°
- e) 110 fase 75° , 110 fase -45° e 110 fase -165°

31) Segundo a NBR 5410:2004 – Instalações elétricas de baixa tensão, a taxa máxima de ocupação em relação à área da seção transversal dos eletrodutos, no caso de dois condutores, **NÃO** deve ser superior a

- a) 31%.
- b) 53%.
- c) 40%.
- d) 80%.
- e) 50%.

32) Segundo a NBR 5410:2004 – Instalações elétricas de baixa tensão, o ponto de utilização é definido como

- a) Ponto de uma linha elétrica destinado à conexão de equipamento de utilização, que pode ser classificado, entre outros critérios, de acordo com a tensão da linha elétrica, a natureza da carga prevista (ponto de luz, ponto para aquecedor, ponto para aparelho de ar-condicionado, etc.) e o tipo de conexão previsto (ponto de tomada, ponto de ligação direta).
- b) Ponto de conexão do sistema elétrico da empresa distribuidora de eletricidade com a instalação elétrica da(s) unidade(s) consumidora(s) e que delimita as responsabilidades da distribuidora, definidas pela autoridade reguladora.
- c) Ponto em que uma linha externa penetra na edificação.
- d) Alimentação ou fonte que substitui ou complementa a fonte normal.
- e) Alimentação ou fonte responsável pelo fornecimento regular de energia elétrica.

33) O número de pontos de tomada deve ser determinado em função da destinação do local e dos equipamentos elétricos que podem ser aí utilizados, observando-se, no mínimo, os seguintes critérios em salas e dormitórios:

- a) devem ser previstos, pelo menos, um ponto de tomada para cada 5 m, ou fração, de perímetro, devendo, ainda, esses pontos ser espaçados tão uniformemente quanto possível.
- b) devem ser previstos, pelo menos, um ponto de tomada para cada 3,5 m, ou fração, de perímetro, devendo, ainda, esses pontos ser espaçados tão uniformemente quanto possível.
- c) devem ser previstos, pelo menos, um ponto de tomada para cada 2,5 m, ou fração, de perímetro, devendo, ainda, esses pontos ser espaçados tão uniformemente quanto possível.
- d) devem ser previstos, pelo menos, um ponto de tomada para cada 6 m, ou fração, de perímetro, devendo, ainda, esses pontos ser espaçados tão uniformemente quanto possível.
- e) devem ser previstos, pelo menos, um ponto de tomada para cada 2,25 m, ou fração, de perímetro, devendo, ainda, esses pontos ser espaçados tão uniformemente quanto possível.

34) Considere uma sala de 4 metros x 5 metros, ou seja, com área de 20 m². De acordo com as especificações previstas na NBR 5410:2004 – Instalações elétricas de baixa tensão, a potência de iluminação mínima a ser atribuída a esse cômodo será de

- a) 340 VA.
- b) 280 VA.
- c) 240 VA.
- d) 200 VA.
- e) 100 VA.

35) Nos cômodos ou dependências, com exceção de banheiros, cozinhas, copas, copas-cozinhas, áreas de serviço, lavanderias e locais análogos, a potência atribuível ao ponto de tomada deve ser, no mínimo, por ponto de tomada, de

- a) 600 VA.
- b) 220 VA.
- c) 120 VA.
- d) 110 VA.
- e) 100 VA.

36) De acordo com a NBR 5410:2004 – Instalações elétricas de baixa tensão, a potência mínima a ser considerada para uma cozinha, com a previsão de 7 pontos de tomadas, é de

- a) 700 VA.
- b) 1700 VA.
- c) 1000 VA.
- d) 2200 VA.
- e) 4200 VA.

37) O circuito resistivo abaixo é alimentado por uma fonte de tensão senoidal de valor eficaz igual a 100 Volts.

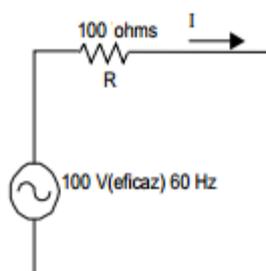


Figura 6

O valor da corrente $I(t)$ que percorre o circuito é de

- a) 1,0 A.
- b) 1,5 A.
- c) 2,0 A.
- d) 4,0 A.
- e) 0,0 (zero) A.

38) Podem ser usados como condutores de proteção, segundo a NBR 5410:2004 – Instalações elétricas de baixa tensão conhecidos como

- a) tubulações de água.
- b) tubulações de gases ou líquidos combustíveis ou inflamáveis.
- c) veias de cabos multipolares.
- d) elementos de construção sujeitos a esforços mecânicos em serviço normal.
- e) partes metálicas flexíveis.

39) Um consumidor industrial, que, também, é um autoprodutor de energia, tem uma curva de carga diária, fornecida pela distribuidora que o atende, conforme a figura a seguir. A produção de energia diária desse consumidor pode ser representada por uma potência constante de 5 KW, durante as 24 horas do dia.

Analise a figura 7:

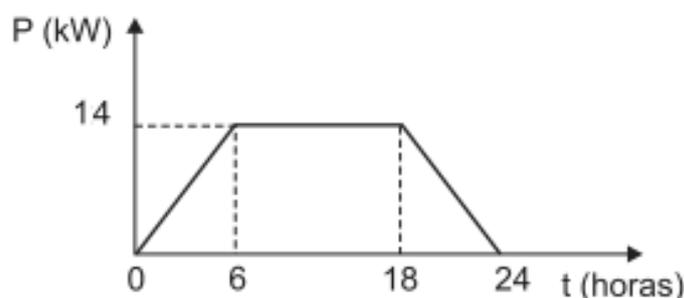


Figura 7

Considerando o consumo total da instalação, durante as 24 horas do dia, o consumo de energia diário e a demanda, são, respectivamente,

- a) 180,0 kWh; 5,5 kW.
- b) 180,0 kWh; 7,5 kW.
- c) 252,0 kWh; 7,5 kW.
- d) 252,0 kWh; 4,5 kW.
- e) 252,0 kWh; 5,5 kW.

40) Considere a NBR 5410:2004 - Instalações elétricas de baixa tensão, em qualquer ponto de utilização da instalação. A queda de tensão verificada não deve ser superior aos valores dados em relação ao valor da tensão nominal da instalação, quando a tensão nominal dos equipamentos de utilização previstos for coincidente com a tensão nominal da instalação. O valor, em percentual, calculado a partir dos terminais secundários do transformador MT/BT, no caso de transformador de propriedade da(s) unidade(s) consumidora(s), é igual a

- a) 10%.
- b) 7%.
- c) 5%.
- d) 3%.
- e) 2%.

Texto 1

Escavidão

José Roberto Pinto de Góes

Uma fonte histórica importante no estudo da escravidão no Brasil são os “relatos de viajantes”, geralmente de europeus que permaneciam algum tempo no Brasil e, depois, escreviam sobre o que haviam visto (ou entendido) nesses trópicos. Existem em maior número para o século XIX. Todos se espantaram com a onipresença da escravidão, dos escravos e de uma população livre, mulata e de cor preta. O reverendo Roberto Walsh, por exemplo, que desembarcou no Rio de Janeiro em finais da década de 1820, deixou o seguinte testemunho: "Estive apenas algumas horas em terra e pela primeira vez pude observar um negro africano sob os quatro aspectos da sociedade. Pareceu-me que em cada um deles seu caráter dependia da situação em que se encontrava e da consideração que tinham com ele. Como um escravo desprezado era muito inferior aos animais de carga... soldado, o negro era cuidadoso com a sua higiene pessoal, acessível à disciplina, hábil em seus treinamentos, com o porte e a constituição de um homem branco na mesma situação. Como cidadão, chamava a atenção pela aparência respeitável... E como padre... parecia até mais sincero em suas ideias, e mais correto em suas maneiras, do que seus companheiros brancos”.

Em apenas algumas horas caminhando pelo Rio de Janeiro, Walsh pôde ver, pela primeira vez (quantos lugares o reverendo terá visitado?), indivíduos de cor preta desempenhando diversos papéis: escravo, soldado, cidadão e padre. Isso acontecia porque a alforria era muito mais recorrente aqui do que em outras áreas escravistas da América, coisa que singularizou em muito a nossa história.

Robert Walsh escreveu que os escravos eram inferiores aos animais de carga. Se quis dizer com isso que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade. Tratados como animais de carga eram mesmo, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia. Mas é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos. Não era. Eles sabiam que lidavam com seres humanos e não com animais. Com animais tudo é fácil. A um cavalo, se o adestra. A outro homem, faz-se necessário convencê-lo, todo santo dia, a se comportar como escravo. O chicote, o tronco, os ferros, o pelourinho, a concessão de pequenos privilégios e a esperança de um dia obter uma carta de alforria ajudaram o domínio senhorial no Brasil. Mas, me valendo mais uma vez de Joaquim Nabuco, o que contava mesmo, como ele disse, era a habilidade do senhor em infundir o medo, o terror, no espírito do escravo.

O medo também era um sentimento experimentado pelos senhores, pois a qualquer hora tudo poderia ir pelos ares, seja pela sabotagem no trabalho (imagine um canavial pegando fogo ou a maquinaria do engenho quebrada), seja pelo puro e simples assassinato do algoz. Assim, uma espécie de acordo foi o que ordenou as relações entre senhores e escravos. Desse modo, os escravos puderam estabelecer limites relativos à proteção de suas famílias, de suas roças e de suas tradições culturais. Quando essas coisas eram ignoradas pelo proprietário, era problema na certa, que resultava quase sempre na fuga dos cativos. A contar contra a sorte dos escravos, porém, estava o tráfico transatlântico intermitente, jogando mais e mais estrangeiros, novatos, na população escrava. O tráfico tornava muito difícil que os limites estabelecidos pelos escravos à volúpia senhorial criassem raízes e virasse um costume incontestável.

Fonte: GÓES, José Roberto Pinto de. **Escavidão**. [fragmento]. Biblioteca Nacional, Rede da Memória Virtual Brasileira. Disponível em <http://bndigital.bn.br/redememoria/escavidao.html>. Acesso em ago. 2012.

Texto 2

A escrava Isaura

Bernardo Guimarães

Malvina aproximou-se de manso e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela esperou que terminasse a última copla.

-- Isaura!... disse ela pousando de leve a delicada mãozinha sobre o ombro da cantora.

-- Ah! é a senhora?! - respondeu Isaura voltando-se sobressaltada.

-- Não sabia que estava aí me escutando.

-- Pois que tem isso?..., continua a cantar... tens a voz tão bonita!... mas eu antes quisera que cantasses outra coisa; por que é que você gosta tanto dessa cantiga tão triste, que você aprendeu não sei onde?...

-- Gosto dela, porque acho-a bonita e porque... ah! não devo falar...

-- Fala, Isaura. Já não te disse que nada me deves esconder, e nada recear de mim?...

-- Porque me faz lembrar de minha mãe, que eu não conheci, coitada!... Mas se a senhora não gosta dessa cantiga, não a cantarei mais. -- Não gosto que a cantes, não, Isaura. Não de pensar que és maltratada, que és uma escrava infeliz, vítima de senhores bárbaros e cruéis. Entretanto passas aqui uma vida que faria inveja a muita gente livre. Gozas da estima de teus senhores. Deram-te uma educação, como não tiveram muitas ricas e ilustres damas que eu conheço. És formosa, e tens uma cor linda, que ninguém dirá que gira em tuas veias uma só gota de sangue africano. Bem sabes quanto minha boa sogra antes de expirar te recomendava a mim e a meu marido. Hei de respeitar sempre as recomendações daquela santa mulher, e tu bem vês, sou mais tua amiga do que tua senhora. Oh! não; não cabe em tua boca essa cantiga lastimosa, que tanto gostas de cantar. -- Não quero, -- continuou em tom de branda repreensão, -- não quero que a cantes mais, ouviste, Isaura?... se não, fecho-te o meu piano.

-- Mas, senhora, apesar de tudo isso, que sou eu mais do que uma simples escrava? Essa educação, que me deram, e essa beleza, que tanto me gabam, de que me servem?... são trastes de luxo colocados na senzala do africano. A senzala nem por isso deixa de ser o que é: uma senzala.

-- Queixas-te da tua sorte, Isaura?...

-- Eu não, senhora; não tenho motivo... o que quero dizer com isto é que, apesar de todos esses dotes e vantagens, que me atribuem, sei conhecer o meu lugar.

Fonte: GUIMARÃES, Bernardo. **A Escrava Isaura**. [1ª ed. 1875]. Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro <<http://www.bibvirt.futuro.usp.br>>. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000057.pdf>. Acesso em ago.2012

Texto 3

Cotas: continuidade da Abolição

Eloi Ferreira de Araújo

Sancionada em 13 de maio de 1888, a Lei Áurea foi responsável pela libertação de cerca de um milhão de escravos ainda existentes no País. Representou a longa campanha abolicionista de mais de 380 anos de lutas. No entanto, aos ex-cativos não foram assegurados os benefícios dados aos imigrantes, que tiveram a proteção especial do Estado Imperial e mais tarde da República. Foram mais de 122 anos desde a abolição, sem que nenhuma política pública propiciasse a inclusão dos negros na sociedade, os quais são cerca de 52% da população brasileira.

A primeira lei que busca fazer com que o Estado brasileiro inicie a longa caminhada para a construção da igualdade de oportunidades entre negros e não negros só veio a ser sancionada, em 2010, depois de dez anos de tramitação. Trata-se do Estatuto da Igualdade Racial, que oferece as possibilidades, através da incorporação das ações afirmativas ao quadro jurídico nacional, de reparar as desigualdades que experimentam os pretos e pardos. Este segmento que compõe a nação tem em sua ascendência aqueles que, com o trabalho escravo, foram responsáveis pela pujança do capitalismo brasileiro, bem como são contribuintes marcantes da identidade nacional. Ressalte-se que não há correspondência na apropriação dos bens econômicos e culturais por parte dos descendentes de africanos na proporção de sua contribuição para o País.

O Supremo Tribunal Federal foi instado a decidir sobre a adoção de cotas para pretos e pardos no ensino superior público, e também no privado, na medida em que o ProUni foi também levado a julgamento. A mais alta Corte do país decidiu que estas ações afirmativas são constitucionais. Estabeleceu assim, uma espécie de artigo 2º na Lei Áurea, para assegurar o ingresso de pretos e pardos nas universidades públicas brasileiras, e reconheceu a constitucionalidade também do ProUni. (...)

O Brasil tem coragem de olhar para o passado e lançar sem medo as sementes de construção de um novo futuro. Desta forma, podemos interpretar que tivemos o fim da escravidão como o artigo primeiro do marco legal. A educação com aprovação das cotas para ingresso no ensino superior como o artigo segundo. Ainda faltam mais dispositivos que assegurem a terra e o trabalho com funções qualificadas. Daí então, em poucas décadas, e com a implementação das ações afirmativas, teremos de fato um Estado verdadeiramente democrático, em que todos, independentemente da cor da sua pele ou da sua etnia, poderão fruir de bens econômicos e culturais em igualdade de oportunidades.

Fonte: Governo Federal. Fundação Cultural Palmares.
Disponível em <http://www.palmares.gov.br/cotas-continuidade-da-abolicao/>.
Acesso em ago. 2012

Todos se espantaram com a onipresença da escravidão, dos escravos e de uma população livre, mulata e de cor preta.

[Texto 1]

41) De acordo com o autor do **Texto 1**, a justificativa para o espanto a que se refere no trecho destacado está apresentada em:

- Pareceu-me que em cada um deles seu caráter dependia da situação em que se encontrava e da consideração que tinham com ele.
- Em apenas algumas horas caminhando pelo Rio de Janeiro, Walsh pôde ver, pela primeira vez (...) indivíduos de cor preta desempenhando diversos papéis.
- Quantos lugares o reverendo terá visitado?
- A alforria era muito mais recorrente aqui do que em outras áreas escravistas da América, coisa que singularizou em muito a nossa história.
- Tratados como animais de carga eram mesmo, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia.

Mas é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos. Não era. Eles sabiam que lidavam com seres humanos e não com animais. Com animais tudo é fácil. A um cavalo, se o adestra. A outro homem, faz-se necessário convencê-lo, todo santo dia, a se comportar como escravo. [Texto 1]

42) O fragmento destacado acima, retirado do **Texto 1**, encerra uma aparente falta de coerência do autor, já que a ideia presente no segundo período contradiz, de certa forma, o que é dito no primeiro.

Essa aparente incoerência revela o percurso do raciocínio do autor.

Assim, nesse percurso, o raciocínio se movimenta

- a) da tese para a análise.
- b) da análise para a síntese.
- c) da síntese para a suposição.
- d) da hipótese para a tese.
- e) da suposição para a hipótese.

Tratados como animais de carga eram mesmo, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia. [Texto 1]

43) Neste fragmento do **Texto 1**, o autor estabelece um vínculo entre o ponto de vista do viajante do século XIX e o nosso ponto de vista, hoje.

O fragmento do **Texto 3** que corrobora a veracidade desse ponto de vista é:

- a) Sancionada em 13 de maio de 1888, a Lei Áurea foi responsável pela libertação de cerca de um milhão de escravos ainda existentes no País.
- b) A primeira lei que busca fazer com que o Estado brasileiro inicie a longa caminhada para a construção da igualdade de oportunidades entre negros e não negros só veio a ser sancionada, em 2010, depois de dez anos de tramitação.
- c) Representou a longa campanha abolicionista de mais de 380 anos de lutas.
- d) No entanto, aos ex-cativos não foram assegurados os benefícios dados aos imigrantes, que tiveram a proteção especial do Estado Imperial e mais tarde da República.
- e) O Brasil tem coragem de olhar para o passado e lançar sem medo as sementes de construção de um novo futuro.

*O tráfico tornava muito **difícil** que os limites estabelecidos pelos escravos à volúpia senhorial criassem raízes e virasse um costume incontestável* [Texto 1]

44) No período acima, a função sintática do adjetivo grifado é:

- a) Sujeito
- b) Objeto direto
- c) Predicativo do sujeito.
- d) Complemento nominal
- e) Predicativo do objeto direto

Se quis dizer com isso que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade. Tratados como animais de carga eram mesmo, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia. Mas é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.

[Texto 1]

45) Os períodos do fragmento acima guardam entre si correlações semânticas, mesmo que não estejam explícitas.

De modo a explicitar correlações semânticas de **condição, causa, comparação e concessão**, o fragmento pode ser reescrito da seguinte forma:

- a) Quando disse que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade porque, na medida em que eram tratados realmente como animais de carga, tanto aos olhos do reverendo quanto aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.
- b) Consoante tenha querido dizer com isso que fossem tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade, que, embora fossem tratados realmente como animais de carga, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.
- c) Quando disse que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade à proporção que, se eram tratados realmente melhor que animais de carga, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.
- d) Mesmo querendo dizer com isso que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade, porque, caso fossem tratados realmente pior que animais de carga, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.
- e) Se quis dizer com isso que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade, porque, embora fossem tratados realmente como animais de carga, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.

A um cavalo, se o adestra.

[Texto 1]

46) O fragmento em destaque, retirado do **Texto 1**, apresenta, em sua estrutura sintática, um pleonasma.

O mesmo procedimento se verifica em:

- a) A contar contra a sorte dos escravos, porém, estava o tráfico transatlântico intermitente.
- b) A alforria era muito mais recorrente aqui do que em outras áreas escravistas da América, coisa que singularizou em muito a nossa história.
- c) A outro homem, faz-se necessário convencê-lo.
- d) [...] o que contava mesmo, como ele disse, era a habilidade do senhor em infundir o medo, o terror, no espírito do escravo.
- e) Quando essas coisas eram ignoradas pelo proprietário, era problema na certa, que resultava quase sempre na fuga dos cativos.

Walsh pôde ver, pela primeira vez (quantos lugares o reverendo terá visitado?), indivíduos de cor preta desempenhando diversos papéis.

47) No período acima, retirado do Texto 1, a correta correlação entre classe gramatical e função sintática é apresentada em:

- a) quantos – advérbio interrogativo – sujeito
- b) diversos - pronome substantivo – objeto direto
- c) pela primeira vez – locução substantiva – adjunto adverbial
- d) pôde ver – locução adverbial – núcleo do predicativo
- e) de cor preta – locução adjetiva – adjunto adnominal

48) Dentre os períodos extraídos do **Texto 1**, observa-se a presença de uma oração subordinada substantiva completiva nominal em:

- a) Uma fonte histórica importante no estudo da escravidão no Brasil são os “relatos de viajantes”, geralmente de europeus que permaneciam algum tempo no Brasil.
- b) O chicote, o tronco, os ferros, o pelourinho, a concessão de pequenos privilégios e a esperança de um dia obter uma carta de alforria ajudaram o domínio senhorial no Brasil.
- c) Estive apenas algumas horas em terra e pela primeira vez pude observar um negro africano sob os quatro aspectos da sociedade.
- d) Pareceu-me que em cada um deles seu caráter dependia da situação em que se encontrava e da consideração que tinham com ele.
- e) Assim, uma espécie de acordo foi o que ordenou as relações entre senhores e escravos.

Porque me faz lembrar de minha mãe.

[Texto 2]

49) Considerando o verbo lembrar, utilizado no fragmento em destaque, extraído do Texto 2, a construção que, embora frequente na linguagem coloquial, contraria a norma culta da Língua Portuguesa é:

- a) Ele não consegue ser responsável. Diariamente é preciso lembrá-lo de suas obrigações.
- b) Essa música nos faz lembrar de um tempo em que éramos realmente felizes.
- c) Embora a menina seja parecida com o pai, o jeito dela lembra muito a mãe.
- d) Ontem vi a Alice, que foi sua colega de escola. Você lembra dela?
- e) Nenhum deles é tem boa memória, de modo que precisamos lembrar-lhes os compromissos.

Ao contrário da linguagem jornalística, a literatura é o espaço privilegiado da conotação.

50) O fragmento do Texto 2 em que se verifica a presença da linguagem conotativa é:

- a) Não sabia que estava aí me escutando.
- b) Porque me faz lembrar de minha mãe, que eu não conheci.
- c) Oh! não; não cabe em tua boca essa cantiga lastimosa, que tanto gostas de cantar.
- d) Não de pensar que és maltratada, que és uma escrava infeliz.
- e) Deram-te uma educação, como não tiveram muitas ricas e ilustres damas que eu conheço.

Na linguagem, o silêncio, tanto quanto as palavras, pode ter enorme carga expressiva.

51) No texto 2, o fragmento em que as reticências expressam hesitação é:

- a) -- Isaura!... disse ela pousando de leve a delicada mãozinha sobre o ombro da cantora.
- b) Pois que tem isso?..., continua a cantar... tens a voz tão bonita!...
- c) -- Porque me faz lembrar de minha mãe, que eu não conheci, coitada!...
- d) não quero que a cantes mais, ouviste, Isaura?...
- e) *Gosto dela, porque acho-a bonita e porque... ah! não devo falar...*

Malvina aproximou-se de manso e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela esperou que terminasse a última copla.

[Texto 2]

52) No fragmento destacado, a pontuação parcimoniosa provoca um efeito estético. Considerando as exigências sintáticas, o período estaria corretamente pontuado da seguinte maneira:

- a) Malvina aproximou-se de manso e, sem ser pressentida, para junto da cantora, colocando-se por detrás dela esperou, que terminasse a última copla.
- b) Malvina aproximou-se, de manso e sem ser pressentida, para junto da cantora; colocando-se por detrás dela, esperou que terminasse a última copla.
- c) Malvina aproximou-se; de manso, e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela, esperou, que terminasse a última copla.
- d) Malvina aproximou-se, de manso e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela; esperou que terminasse a última copla.
- e) Malvina aproximou-se de manso, e sem ser pressentida, para junto da cantora, colocando-se, por detrás dela, esperou que terminasse a última copla.

Bem sabes quanto minha boa sogra antes de expirar te recomendava a mim e a meu marido.

[Texto 2]

53) A regência do verbo recomendar, a exemplo de como foi empregado no fragmento do Texto 2, em destaque, está corretamente apresentada em:

- a) A tua boa sogra te recomendou aqueles professores exigentes.
- b) A minha boa sogra me recomendou a Vossa Senhoria.
- c) A nossa boa sogra nos recomendou à essas empresárias bem-sucedidas.
- d) A minha boa sogra te recomendou à nossas irmãs.
- e) A sua boa sogra lhes recomendou à você.

Deram-te uma educação, como não tiveram muitas ricas e ilustres damas que eu conheço. És formosa, e tens uma cor linda, que ninguém dirá que gira em tuas veias uma só gota de sangue africano.

[fala de Malvina, **Texto 2**]

Essa educação, que me deram, e essa beleza, que tanto me gabam, de que me servem?... são trastes de luxo colocados na senzala do africano.

[fala de Isaura, **Texto 2**]

54) A dicotomia existente entre as falas de Malvina e a de Isaura expressa uma tensão que se estabelece, sinteticamente, entre:

- a) aparência e essência
- b) justiça e injustiça.
- c) bondade e maldade.
- d) passado e futuro.
- e) Império e república.

És formosa, e tens uma cor linda, que ninguém dirá que gira em tuas veias uma só gota de sangue africano.

[**Texto 2**]

55) A fala de Malvina expressa a reprovável mentalidade da época, que parte de um ponto de vista branco e europeu, repleta, portanto, de um preconceito.

O resultado histórico desse preconceito pode ser visto no seguinte fragmento do Texto 3:

- a) Sancionada em 13 de maio de 1888, a Lei Áurea foi responsável pela libertação de cerca de um milhão de escravos ainda existentes no País.
- b) A primeira lei que busca fazer com que o Estado brasileiro inicie a longa caminhada para a construção da igualdade de oportunidades entre negros e não negros só veio a ser sancionada, em 2010, depois de dez anos de tramitação.
- c) Representou a longa campanha abolicionista de mais de 380 anos de lutas.
- d) Ressalte-se que não há correspondência na apropriação dos bens econômicos e culturais por parte dos descendentes de africanos na proporção de sua contribuição para o País.
- e) O Supremo Tribunal Federal foi instado a decidir sobre a adoção de cotas para pretos e pardos no ensino superior (...)

*A mais alta Corte do país decidiu que estas ações afirmativas são constitucionais. Estabeleceu assim, uma espécie de artigo 2º na Lei Áurea, para assegurar o ingresso de pretos e pardos nas universidades públicas brasileiras. [**Texto 3**]*

56) A figura de linguagem que dá sustentação à ideia principal do período acima, extraído do Texto 3, é:

- a) símile.
- b) anáfora.
- c) metáfora.
- d) metonímia.
- e) hipérbole.

No entanto, aos ex-cativos não foram assegurados os benefícios dados aos imigrantes (...)

[Texto 3]

57) As alterações realizadas no período em destaque estão de acordo com o preconizado pela variedade culta da língua em:

- a) aos ex-cativos não foram asseguradas a igualdade de tratamento e as oportunidades dadas aos imigrantes.
- b) aos ex-cativos não foram asseguradas a igualdade de tratamento e os benefícios dados aos imigrantes.
- c) aos ex-cativos não foi assegurada a igualdade de tratamento e os benefícios dada aos imigrantes.
- d) aos ex-cativos não foi assegurado o tratamento e as oportunidades dado aos imigrantes.
- e) aos ex-cativos não foi assegurado o tratamento e os benefícios dado aos imigrantes.

*O Supremo Tribunal Federal foi **instado** a decidir sobre a adoção de cotas (...)*

[Texto 3]

58) A substituição do termo grifado por um sinônimo permite reescrever da seguinte maneira:

- a) Solicitou-se ao Supremo Tribunal Federal que decidisse sobre a adoção de cotas.
- b) Notificou-se o Supremo Tribunal Federal a que decidisse sobre a adoção de cotas.
- c) Incitou-se o Supremo Tribunal Federal para que decidisse sobre a adoção de cotas.
- d) Compeliu-se o Supremo Tribunal Federal para que decidisse sobre a adoção de cotas.
- e) Intimou-se ao Supremo Tribunal Federal que decidisse sobre a adoção de cotas.

Quando essas coisas eram ignoradas pelo proprietário, era problema na certa

[Texto 1]

59) O fragmento acima guarda uma coerência interna entre as partes da sentença. Essa coerência é preservada em:

- a) Se essas coisas houvessem sido ignoradas pelo proprietário, teria sido problema na certa.
- b) À medida que essas coisas tenham sido ignoradas pelos proprietários, seria problema na certa.
- c) Sempre que essas coisas sejam ignoradas pelos proprietários, será problema na certa.
- d) Conquanto que essas coisas estejam sendo ignoradas pelos proprietários, terá sido problema na certa.
- e) Mesmo que essas coisas viessem a ter sido ignoradas pelos proprietários, haverão de ser problema na certa.

-- *Eu não, senhora; não tenho motivo... o que quero dizer com isto é que, apesar de todos esses dotes e vantagens, que me atribuem, sei conhecer o meu lugar.* [Texto 2]

60) No fragmento acima, o uso de vírgulas limitando a oração adjetiva produz um efeito semântico que pode ser descrito da seguinte maneira.

- a) Embora saiba o que dizem a respeito dela, Isaura continua se considerando uma escrava.
- b) Se Isaura não se queixa é porque reconhece o valor de seus dotes e vantagens no tipo de sociedade da época.
- c) Ainda que Isaura seja uma escrava, os atributos e as vantagens tornaram-na grata pelo que lhe deram.
- d) Mesmo conhecendo o que dizem a respeito dela, Isaura não compartilha do valor que a sociedade dá aos seus dotes e às suas vantagens.
- e) À medida que considera seus dotes e atributos, Isaura se sente impedida de reclamar, porque conhece seu lugar de escrava.

61) O termo utilizado para designar o conjunto de componentes que formam a parte física dos computadores é

- a) Teclado.
- b) Hardware.
- c) CPU.
- d) Mouse.
- e) Software.

62) O software utilizado para acessar uma página web na Internet é

- a) Um kit multimídia
- b) Um provedor de acesso
- c) Um navegador
- d) Editor de páginas web
- e) Facebook

63) Os *chats* podem ser caracterizados com o seguinte tipo de mecanismo de comunicação:

- a) tradicional
- b) síncrono
- c) seguro
- d) alternativo
- e) assíncrono

64) Em relação à Internet, pode-se afirmar que

- a) <http://www.mec.gov.br> é uma URL, ou seja, o endereço de correio eletrônico.
- b) Provedor de acesso é um software que permite a visualização de uma página na Internet.
- c) Não é possível anexar vídeos às mensagens de e-mail.
- d) Um exemplo de endereço de email inválido é `cosea@unirio.br`
- e) HTML é um padrão de editoração que permite criar páginas para a publicação na Internet.

65) Faça a correlação entre a 1ª e a 2ª colunas.

1ª Coluna		2ª Coluna
1. É um software que permite cálculos automáticos através de fórmulas em tabelas.	()	Internet Explorer
2. Copiar o conteúdo de um arquivo residente em outro computador para o seu, independente da distância.	()	Planilhas Eletrônicas
3. Página introdutória de um site.	()	Download
4. Browser da Microsoft.	()	Login
5. Processo de conexão à rede que inclui a identificação e senha de controle.	()	Homepage

A sequência **CORRETA** da correlação entre colunas é

- a) 5 – 1 – 2 – 3 – 4
- b) 3 – 5 – 2 – 1 – 4
- c) 4 – 1 – 2 – 5 – 3
- d) 2 – 1 – 5 – 2 – 4
- e) 1 – 2 – 4 – 5 – 1

66) A Lei 8.112/1990 e suas alterações dispõem sobre o

- a) regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.
- b) patrimônio e as finanças da administração direta e indireta, em cada um dos entes da federação.
- c) regime jurídico dos servidores públicos civis dos estados e do Distrito Federal, das autarquias e das fundações públicas estaduais.
- d) procedimento de contratação de servidores públicos civis e militares de todos os entes federativos, em conformidade com a Constituição Federal.
- e) regime jurídico dos servidores públicos civis dos municípios, das autarquias e das fundações públicas municipais.

67) Para os efeitos da Lei 8.112/1990, servidor é

- a) todo aquele que foi aprovado em um concurso público em nível federal.
- b) a pessoa cujo concurso foi homologado pela autoridade pública competente.
- c) a pessoa legalmente investida em cargo público.
- d) todo aquele que foi aprovado em um concurso público em nível estadual.
- e) a pessoa legalmente investida em cargo público até o ano de 1990.

68) As três formas, simultâneas, de provimento de cargo público, conforme a Lei 8.112/1990 e suas alterações são

- a) recondução, promoção e concurso público.
- b) concurso público, reintegração e comissionamento.
- c) comissionamento, readaptação e reversão.
- d) nomeação, aproveitamento e recondução.
- e) reversão, concurso público e transferência.

69) O Título II da Lei 8.112/1990 e suas alterações tratam do provimento, vacância, remoção, redistribuição e substituição dos cargos públicos. Nesses termos, são requisitos básicos para investidura em cargo público:

- a) a aptidão física e mental, a certidão negativa de débitos fiscais, a certidão negativa de antecedentes penais, a carteira de vacinação atualizada, o gozo dos direitos sociais, a idade mínima de vinte e um anos, o traslado da certidão de nascimento.
- b) o traslado da certidão de nascimento, o gozo dos direitos sociais, a nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos, a quitação com as obrigações militares e eleitorais e a conclusão do Ensino Médio.
- c) a conclusão do Ensino Médio, a certidão negativa de débitos fiscais, a certidão negativa de antecedentes penais, a carteira de vacinação atualizada, o gozo dos direitos sociais, a idade mínima de vinte e um anos, o traslado da certidão de nascimento.
- d) a idade mínima de vinte e um anos, a nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos, a quitação com as obrigações militares e eleitorais, o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo, a idade mínima de dezoito anos e a aptidão física e mental.
- e) a nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos, a quitação com as obrigações militares e eleitorais, o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo, a idade mínima de dezoito anos e a aptidão física e mental.

70) Com relação ao prazo de validade dos Concursos Públicos, a afirmativa que está em perfeita consonância com os termos da Lei 8.112/1990 e suas alterações é a seguinte:

- a) O concurso público terá validade de até 03 anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- b) O concurso público terá validade de até 02 anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- c) O concurso público terá validade de até 04 anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- d) O concurso público terá validade de até 02 anos, podendo ser prorrogado duas vezes, por igual período.
- e) O concurso público terá validade de até 03 anos, podendo ser prorrogado duas vezes, por igual período.